Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: O ABSENTEÍSMO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM HOSPITALAR RELACIONADO À ESTRUTURA FÍSICA E SEUS MATERIAIS

Relatoria: CARLA BEATRIZ FERNANDES DE OLIVEIRA

Autores: Hedi Crecencia Heckler de Siqueira
Michele Cristiene Nachtigall Barboza
Helena Loschi Oliveira Clarim
Lidiane Souza Bernardes

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Dissertação

Resumo:

Introdução: O absenteísmo pode ser conceituado como a ausência do profissional em seu ambiente de trabalho, fato este que prejudica o ritmo, a produtividade, ou seja, na qualidade de trabalho desempenhado. O ambiente hospitalar é constituído de recursos humanos e clientela, bem como estrutura física e equipamentos. Assim, estes elementos físicos como equipamentos, material, área física são capazes de fornecer condições favoráveis ou dificultar o desenvolvimento do cuidado prestado pela enfermagem. Objetivo: Estudar a relação da estrutura física e seus equipamentos hospitalares com o absenteísmo dos profissionais de enfermagem. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva. O estudo foi desenvolvido com todos os enfermeiros responsáveis pela unidade de internação com maior índice de absenteísmo no ano de 2008, de um Hospital Universitário da região sul do Rio Grande do Sul. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição pesquisada, sob parecer de número 68/2009. Resultados: O resultado apontou a falta de recursos materiais como oxímetros e monitores, sendo estes necessários para desenvolver um cuidado mais complexo. Além disso, os instrumentos de trabalho da enfermagem foram considerados de baixa qualidade, ou seja, inadequados, pois quebram facilmente dificultando e atrasando o processo de trabalho da enfermagem, bem como colocando em risco a integridade física do cliente e do trabalhador, por encontrar-se em péssimas condições de uso. Com relação à estrutura física, foram apontados problemas como o desnivelamento constante do elevador, as portas dos quartos e banheiros estreitas, dificultando a entrada ou manuseio de cadeiras, macas e cama, os quais demonstram que esses aspectos da estrutura física não induzem apenas ao descontentamento e ao aumento das dificuldades em prestar o cuidado ao cliente, mas, sobretudo, diminuem a qualidade do serviço prestado, bem como diminui o nível de satisfação do trabalhador. Conclusão: A estrutura física e seus equipamentos hospitalares do ambiente de trabalho da enfermagem, em estudo, foram considerados inadequados e indisponíveis, tanto em quantidade como em qualidade, representando um fator de risco para saúde de seus trabalhadores, no qual sua exposição prolongada pode ocasionar o adoecimento e por consequência ao absenteísmo.